

B) 52.  
GAP  
DAF  
DICONT  
SERGEP



MUNICÍPIO DE SETÚBAL  
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º 07/2022

PROPOSTA

N.º 621/2022/DAF/DICONT/SERGEP

Realizada em 16/03/2022

DELIBERAÇÃO N.º 831/2022

**ASSUNTO: MANIFESTAÇÃO PRÉVIA DE INTENÇÃO DE EXERCER OU NÃO O DIREITO DE PREFERÊNCIA – AV. BELO HORIZONTE, 76,76A,76B,78,78A A 80,80A A 80E, RUA DR. JOSÉ DE BARROS E VASCONCELOS 1,3 E 5, E PRACETA GRUPO DESPORTIVO AMARELOS, 6 – 2º ESQ., EM SETÚBAL**

O Direito de Preferência, legal ou convencional, consiste grosso modo na atribuição ao seu beneficiário de primazia na transmissão onerosa. Este direito privado, está dependente da demonstração de manifestação de vontade em ser realizado nas mesmas condições que foram acordadas entre o sujeito obrigado à preferência e um terceiro.

Considerando que,

Para a manifestação prévia da intenção de exercer o direito de preferência, por parte do Município de Setúbal, no âmbito do Decreto-Lei n.º 263-A/2007, de 23 de julho, na sua versão atualizada, consta no sítio da internet, "Portal CASA PRONTA", o anúncio 25883/2022, do qual é objeto a fração autónoma designada pela letra S, do prédio sito em Avenida Belo Horizonte, n.ºs 76, 76A, 76B, 78, 78A a 80, 80A a 80E, na Rua Dr. José de Barros e Vasconcelos, n.ºs 1, 3 e 5, e Praceta Grupo Desportivo Amarelos, n.º 6 – 2º Esq., em Setúbal, quanto à compra e venda do mesmo imóvel, pelo valor de 292 500€ (Duzentos e Noventa e Dois mil e Quinhentos euros);

e,

O referido prédio, descrito na Conservatória do Registo Predial, sob o n.º 5171 – S, e inscrito na matriz predial urbana, sob o artigo 17169 - S, ambos da Freguesia de S. Sebastião, é destinado a Habitação.

Após análise das características do imóvel supra identificado, entende o Município que não haverá lugar ao Direito Legal de Preferência.

Assim, propõe-se que a Câmara Municipal de Setúbal, nos termos da alínea g), do n.º 1, do Artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, delibere, nesta transmissão onerosa, o Não Exercício do Direito de Preferência sobre o suprarreferido imóvel, pelo valor de 292 500€ (Duzentos e Noventa e Dois mil e Quinhentos euros).

Mais se propõe que a parte da ata respeitante a esta deliberação seja aprovada em minuta, para efeito do disposto nos n.ºs 3 e 4, do Artigo 57.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por:            Votos Contra;            Abstenções; 11 Votos a Favor.

*Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro*

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ATA

O PRESIDENTE DA CÂMARA